
TERAPIA,
TERAPÊUTICA,
TRATAMENTO

*Joffre Marcondes de Rezende*¹

Terapia provém do grego **therapeia**, do verbo **therapeúo**, prestar cuidados médicos, tratar. O termo foi usado em medicina por Hipócrates e Galeno, que se referiram à *terapia médica e cirúrgica* para designar os cuidados com os enfermos visando a obter a cura das doenças (1, 2). Do grego, a palavra passou para o latim e, deste, para as línguas modernas com o sentido abrangente de qualquer meio ou procedimento usado no tratamento dos enfermos, dando origem a compostos como *farmacoterapia, fisioterapia, hidroterapia, radioterapia, psicoterapia* etc.

Terapêutica é uma tradução do grego **therapeutiké**, que não é o mesmo que **therapeía** e, sim, a arte, a ciência de escolher as *terapias* adequadas às diversas doenças. É uma parte da medicina, como a *anamnese*, o *diagnóstico* e o *prognóstico*.

Há em grego outros exemplos semelhantes, como em *maieusis*, parto, e *maieutiké*, a ciência, a arte de fazer partos; *ermeneusis*, interpretação, e *ermeneutiké*, a ciência, a técnica de interpretação de textos (3).

Tratamento deriva de *tratar*, do verbo latino **tracto, tractare**, o qual se caracteriza por sua extensa polissemia (4). O termo, segundo Houaiss, já existia em português desde o século XIII, porém não há menção a seu emprego como termo médico, a não ser tardiamente.

Em francês (*traitement*), foi incorporado ao vocabulário médico a partir de 1636 (6) e, em inglês (*treatment*), a partir de 1744 (6). Em português, encontra-se o seu registro na terceira edição do dicionário de Constâncio, de 1845 (7). Segundo Pedro Pinto, foi importado do francês, por isso, de início, foi considerado galicismo (8).

1 Professor Emérito da Universidade Federal de Goiás.

Endereço para correspondência: e-mail: jmrezende@cultura.com.br
<http://usuarios.cultura.com.br/jmrezende>

Recebido para publicação em: 27/5/2010.

Define-se *tratamento* como o conjunto de meios (*terapias*) empregados visando a debelar uma doença ou proporcionar ao doente cuidados paliativos. Na linguagem médica corrente, usa-se *tratamento* como sinônimo tanto de *terapia* como de *terapêutica*. Desta duplicidade semântica resultou a equivocada sinonímia entre *terapia* e *terapêutica* que encontramos em alguns léxicos.

Houaiss averba a palavra *terapêutica* com remissão para *terapia*, omitindo a acepção de arte e ciência no tratamento das doenças. Todavia, registra a diferença etimológica existente entre ambas (9).

Já no dicionário Aurélio, encontra-se uma definição exata de *terapêutica*: “Parte da medicina que estuda e põe em prática os meios adequados para aliviar ou curar os doentes” (10). Assim também no *Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde*, de Luis Rey: “Ramo da medicina que se ocupa do tratamento das doenças” (11). Todavia, ambos registram, como segunda acepção, a sinonímia com *terapia*, o que não corresponde ao significado etimológico de ambos os termos.

REFERÊNCIAS

1. Liddell HG, Scott R. *A greek-english lexicon*. 9.ed., Oxford, Clarendon Press, 1983.
2. Durling RJ. *A dictionary of medical terms in Galen*. Leiden, E.J.Brill, 1993.
3. Pereira I. *Dicionário grego-português e português-grego*. 7.ed. Braga, Liv. Apostolado da Imprensa, 1990.
4. Saraiva FRS. *Dicionário latino-português*. 10.ed. Rio de Janeiro, Liv. Garnier, 1993.
5. Robert P. *Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française*. Paris, Dictionnaires Le Robert, 1987.
6. *Oxford english dictionary* (Shorter), 3.ed. Oxford, Clarendon Press, 1978.
7. Constancio FS. *Novo dicionário crítico e etimológico da língua portuguesa*. 3.ed. Paris, Angelo Francisco Carneiro, 1845.
8. Pinto PA. *Dicionário de termos médicos*. 8. ed. Rio de Janeiro, Ed. Científica, 1962.
9. Houaiss A, Villar MS. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001.
10. Ferreira ABH. *Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa*. 3.ed. Curitiba, Ed. Positivo, 2004.
11. Rey L. *Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde*. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan S.A., 1999.